

BELEM BIOENERGIA BRASIL S.A

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO DE 2015

A Companhia é uma sociedade por ações de capital fechado, estabelecida e domiciliada no Brasil, com sede em Belém – Pará, tendo sido suas atividades iniciadas nos Municípios de Tailândia e Tomé-Açu. Até o final de 2015, a empresa possui plantados 37.922,29 hectares próprios de palma de dendê. O Projeto Belém, ainda em fase de implantação, tem por base a viabilidade econômica, a segurança fundiária e ambiental, a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida das comunidades em que atua e a inovação tecnológica. Em 2013, foi realizado os estudos logísticos para a colheita de Cachos de Frutos Frescos (CFF) e a definição do local de instalação da primeira Usina Extratora de Óleo de Palma, cujo município escolhido foi Tailândia, com previsão de início para o segundo semestre de 2016. Até 2015, o investimento mais relevante da empresa foi realizado na formação de seu Ativo Biológico (implantação/manejo de palmeiras e de viveiros), na ordem de R\$ 567,129 milhões. No momento atual, a empresa possui receitas decorrentes de sua produção de CFF e industrialização de CPO, entretanto, não são suficientes para geração de lucros. Visando dar continuidade ao projeto, a Companhia recorreu a recursos de terceiros voltados a alavancar seus investimentos. Dessa forma, foi elaborado e aprovado pela SUDAM, o projeto econômico-financeiro, na ordem de R\$ 576 milhões, tendo o Banco do Brasil como a instituição financeira fomentadora dos recursos. A Diretoria Executiva é responsável pela administração dos negócios da Companhia e de todos os atos ordinários de gestão necessários para o funcionamento, conforme estabelecido no estatuto social.

1. A BELEM BIOENERGIA EM 2015

O Planejamento e o Plano Anual de Negócios de 2015 da Belem Bioenergia Brasil S.A. foram totalmente voltados à implantação/manejo de Ativos Biológicos e ao início da implantação de sua primeira planta industrial, conforme já mencionado acima.

A Belem Bioenergia Brasil prosseguiu com seu plano de negócio de implantação da primeira planta industrial, porém, por decisão estratégica de seus acionistas, a implantação da planta industrial foi postergada para uma data a ser definida.

1.1. Orçamento e Plano de Redução de Custos

Implantamos um plano de redução de custos na rubrica de despesas (R\$ 44 milhões) cujo objetivo era atingir R\$ 4,8 milhões ao longo do ano. Conseguimos uma redução de R\$ 8,5 milhões mais especificamente nas rubricas de segurança patrimonial, viagens e estadias, comunicação e aluguel de veículos utilizados nas atividades essencialmente agrícolas. Por outro lado devido às otimizações nas atividades agrícolas conseguimos também uma redução de R\$ 8,7 milhões nos investimentos agrícolas (R\$ 126 milhões) sem prejudicar o ativo biológico da companhia. O Plano de Redução de Custos atingiu o valor total de R\$ 17,2 milhões tendo contribuído para um melhor resultado final bem como uma menor necessidade de aporte por parte dos acionistas.

1.2. Execução do planejamento agrícola e da produção

Conseguimos executar praticamente 100% de todas as atividades agrícolas como adubação mecanizada 97,9%, adubação de cobertura 90,26%, coroa física 89,34% e coroa química 71,87%. Com relação aos percentuais de coroa física e química foram a menor basicamente devido a seca que correu no final do ano de 2015 o que não foi necessário realizar essas atividades conforme o planejado inicial. Com relação a produção tínhamos uma previsão de colheita de 59.554 toneladas e foi realizado 50.835 (85%), quebra esta devido basicamente a seca ocorrida no final do ano de 2015.

Por meio de seus dois polos agroindustriais – Polo Tailândia (PA) e Polo Tomé-Açu (PA) – a Belem Bioenergia iniciou a produção de Cachos de Frutos Frescos (CFF) e industrialização de Óleo de Palma Bruto (CPO) em empresas parceiras da região. Os números totais estão resumidos na tabela a seguir:

CACHOS DE FRUTOS FRESCOS (CFF) E ÓLEO DE PALMA BRUTO (CPO) PRODUÇÃO EM 2015	
Área Apta à Colheita	12.395 ha
Produção de CFF	50.835,00 t
Produção de CPO	1.383,00 t

Os números apresentados acima são dados dos plantios próprios da companhia.

2. Perspectivas 2016

Em 2016 o Conselho de Administração aprovou um orçamento de aproximadamente R\$ 198 milhões para as rubricas de investimentos (R\$130,5) e operações (R\$67,5). Implantaremos um novo Plano de Redução de Custos com objetivo de economizarmos R\$ 24 milhões e buscaremos otimizações em todas as atividades visando uma economia ainda maior para a companhia. A previsão de produção é de 128.129 toneladas de cachos de frutos frescos.

3. INFORMAÇÕES CORPORATIVAS**3.1. Membros do Conselho de Administração:**

Ricardo Greenhalgh Barreto Neto (Presidente de Conselho)
Ana Lúcia de Almeida Hugo Braga
Tomaz Andres Barbosa
Hugo Felipe Gomes Pereira
Antônio Sérgio Nunes de Almeida
Gonçalo Júdice Pargana Antunes Barradas

3.2. Membros da Diretoria Executiva:

Danúbio Ilo Saraiva de Sousa (Diretor Presidente)
Eduardo Gonçalves Pereira Júnior (Diretor Comercial)
Jades Marques de Miranda (Diretor Agroindustrial)
Bruno Miguel Albuquerque Pimentel Lopes (Diretor Administrativo e Financeiro)

4. AGRADECIMENTOS

A todos os colaboradores e parceiros da Belem Bioenergia Brasil, o agradecimento pela importante contribuição em mais um ano de trabalho e consolidação da companhia.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de reais

Ativo	2015	2014
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	7.381	69.449
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 24)		6.307
Contas a receber (Nota 6)	6.773	11.785
Estoques (Nota 7)	2.599	4.935
Adiantamento a fornecedores (Nota 8)	536	1.745
Tributos a recuperar (Nota 9)	625	10.853
Outros ativos	17.914	321
	<u>17.914</u>	<u>105.395</u>
Não circulante		
Realizável a longo prazo		
Contas a receber (Nota 6)	478	
Partes relacionadas (Nota 17)	3.104	
Adiantamento a fornecedores (Nota 8)	570	573
Tributos a recuperar (Nota 9)	26.689	
Outras contas a receber (Nota 10)	1.875	
	<u>32.716</u>	<u>573</u>
Ativos biológicos (Nota 11)	567.129	443.622
Imobilizado (Nota 12)	20.223	13.011
Intangível	615	709
	<u>620.025</u>	<u>457.915</u>
Total do ativo	<u>638.597</u>	<u>563.310</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Passivo e Patrimônio Líquido	2015	2014
Circulante		
Fornecedores e outras contas a pagar (Nota 13)	29.533	27.176
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	10.013	140.551
Obrigações fiscais	1.267	1.129
Obrigações sociais	2.185	1.495
Remuneração a dirigentes (Nota 15)	2.106	791
Outros passivos (Nota 16)	3.089	4.788
	<u>48.193</u>	<u>175.930</u>
Não Circulante		
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	94.422	89.575
Partes relacionadas (Nota 17)	1.913	
Provisão para contingências (Nota 18)	7.370	2.544
	<u>103.705</u>	<u>92.119</u>
Total do passivo	<u>151.898</u>	<u>268.049</u>
Patrimônio líquido (Nota 19)		
Capital social	595.350	345.850
Adiantamento para futuro aumento de capital	3.200	
Prejuízo acumulado	(111.851)	(50.589)
	<u>486.699</u>	<u>295.261</u>
Total do passivo	<u>638.597</u>	<u>563.310</u>

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2015	2014
Receita de vendas (Nota 20)	11.438	6.969
Custo das vendas (Nota 21)	(31.677)	(17.223)
Prejuízo bruto	(20.239)	(10.254)
Despesas administrativas (Nota 22)	(30.869)	(9.963)
Ganho no valor justo dos ativos biológicos (Nota 11)		292
Prejuízo operacional	(51.108)	(19.925)
Receitas financeiras (Nota 23)	32.971	8.828
Despesas financeiras (Nota 23)	(43.125)	(21.156)
Despesas financeiras, líquidas (Nota 23)	(10.154)	(12.328)
Prejuízo do exercício	(61.262)	(32.253)
Ações em circulação no final do exercício (em milhares)	595.350	345.850
Prejuízo por ação do capital social no fim do exercício – R\$	(0,10)	(0,09)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em milhares de reais

	Capital social	Adiantamento para futuro de capital	Prejuízos acumulados	Total
Em 1º de janeiro de 2014	315.250		(18.336)	296.914
Aumento de capital (Nota 19)	30.600			30.600
Prejuízo do exercício			(32.253)	(32.253)
Em 31 de dezembro de 2014	345.850		(50.589)	295.261
Aumento de capital (Nota 19)	249.500			249.500
Adiantamento para futuro aumento de capital (Nota 19)		3.200		3.200
Prejuízo do exercício			(61.262)	(61.262)
Em 31 de dezembro de 2015	595.350	3.200	(111.851)	486.699

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.